



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM POBREZA, EDUCAÇÃO E  
DESIGUALDADE SOCIAL**

**SANDRA MARIA DE FRANÇA**

**ANÁLISE DE OBSERVATÓRIO SOCIAL, ECONÔMICO E ESCOLAR DE  
FAMÍLIA BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE  
CASO**

**SOBRAL – CE  
2019**

**SANDRA MARIA DE FRANÇA**

**ANÁLISE DE OBSERVATÓRIO SOCIAL, ECONÔMICO E ESCOLAR DE FAMÍLIA  
BENEFICIÁRIA DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: UM ESTUDO DE CASO**

Estudo de Caso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento em Pobreza, Educação e Desigualdade Social da Universidade Federal do Ceará (UFC) como requisito de nota parcial.

Orientador: Profº. Rafael Silveira.

**SOBRAL – CE  
2019**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>2 ASPECTOS SOCIAIS E DO TERRITÓRIO.....</b>	<b>07</b>
2.1. Programa Habitacional Residencial Nova Caiçara.....	07
2.2 Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edgar Linhares Lima.....	08
<b>3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....</b>	<b>08</b>
3.1 Acompanhamento escolar da criança e/ou do adolescente.....	08
3.2 Trajetória escolar comparativa (Responsável familiar/filho) .....	11
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>16</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme a Constituição Brasil (2011) a trajetória histórica da proteção social no Brasil se deu em intensidade nos grupos vulneráveis socialmente não inclusos no mercado de trabalho, destinando-se assistência social, enquanto trabalhadores inseridos formalmente no mercado de trabalho estão vinculados à previdência social. O Programa Bolsa Família do Governo Federal, as famílias pobres com renda per capita de R\$ 178,00 mensais e extremamente pobre com renda per capita de R\$ 89,00 mensais, marcada pela desigualdade social, tendo posição socioocupacional definida como vulneráveis.

O Programa Bolsa Família é uma estratégia de proteção socioassistencial criada em 2003 pelo Governo Federal, visando atuar contra à pobreza e à desigualdade no Brasil. É um complemento de renda, em dinheiro, para auxílio imediato das necessidades das famílias. (BRASIL, 2015).

Para isso, Brasil (2015) ainda explica que a família beneficiada tem o dever de cumprir alguns requisitos obrigatórios (condicionalidades) sem caráter punitivo, incentivando a promoção à educação, à saúde e à assistência social, levando os indivíduos a participarem de estratégias de inclusão social, por meio de recursos da rede socioassistencial e políticas sociais para o apoio e fortalecimento das famílias.

O Programa Bolsa Família na saúde e educação no Brasil baseia-se partindo do pressuposto de que a educação e saúde são fatores importantes no desenvolvimento destas famílias. A concessão destes benefícios de recebimento é de responsabilidade dos Responsáveis Familiares (RF's), que tem valores diferenciados de acordo com características de domicílio, composição familiar e renda. Os valores de manutenção dos benefícios são pagos mediante integrantes da composição familiar. Crianças e adolescentes de 0 a 15 anos recebem o valor de R\$ 41,00 e de 16 a 17 anos recebem o valor de R\$ 48,00 variável gestante e benefício nutriz o valor R\$ 41,00 desde que esteja acompanhado pela saúde. Esses valores são estabelecidos em Lei nº10. 836, de 09 de janeiro de 2004. (BRASIL, 2019).

Para a concessão do benefício a família precisa ser incluída no Cadastro Único (CADÚNICO) uma ferramenta de identificar e caracterizar famílias em situação vulnerabilidade. A gestão das condicionalidades do Programa Bolsa Família é um trabalho de parcerias entre os três níveis de governo (Municipal, Estadual e Federal). Criado em 2001 e hoje, beneficiando aproximadamente, 13,7 milhões de famílias em todos os municípios

brasileiros recebem benefício (BRASIL, 2015).

O interesse por esse assunto de pesquisa surgiu dos meus anseios em me qualificar junto ao serviço, como Assistente Social do Cadastro Único do município de Sobral - CE, acompanhando as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza em descumprimentos de condicionalidades do Programa Bolsa Família, tanto da educação, como da saúde.

Para isso, inseri-me nesse programa de aperfeiçoamento profissional, a fim de ofertar um atendimento distinto aos nossos usuários, de modo a acolhê-los melhor, com um fazer humanizado, tornando as práticas e saberes profissional mais eficiente e acessível à população. Dentre outras articulações com outras políticas sociais em garantias de direitos.

A pesquisa, portanto, tem o objetivo de conhecer a trajetória escolar de uma família beneficiária do PBF e, como cada percurso se difere entre as gerações (pais, filhos e netos), observando os reflexos do programa ao trajeto estudantil do membro atual. Para isso, entrevistamos a mãe que é a responsável, observando suas particularidades e dinâmica familiar.

Esse trabalho foi de absoluto aprendizado para essa pesquisadora. Conhecemos uma dinâmica familiar cujas repercussões sociais e desarranjos familiares, em muito contribuem para o não objetivo do PBF, que é o de garantir condições mais favoráveis de renda e acesso a serviços públicos e direitos.

A Sra. M.M.S nos chegou como inspiração num período do meu expediente de trabalho, quando nos procurou após ter o PBF bloqueado, por descumprimento de condicionalidade de um dos filhos, onde ele não vinha frequentando a escola de modo regular. Portanto, identificou-se uma história que se enquadraria no estudo, por conseguinte, combinamos os encontros subsequentes, mostrando-se acessível e disposta a contribuir.

Para tanto, fui ao domicílio da entrevistada e esclareci-a sobre os objetivos do trabalho, os benefícios das informações coletadas para a área acadêmica, o seu anonimato e autonomia garantidos, bem como o compromisso com a responsabilidade de uma pesquisa pautada em normas científicas.

Logo se prontificou a colaborar com nossa pesquisa, assinando um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO 1), conforme legislação regida pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de trabalhos científicos envolvendo seres humanos.

O trabalho em questão trata-se, portanto, de uma pesquisa do tipo estudo de caso, de objetivo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no período compreendido entre os dias 3 a 7 do mês de junho de 2019, em Sobral-Ceará-Brasil, como requisito de conclusão do Curso de Aperfeiçoamento em Pobreza, Desigualdade e Educação, ofertado pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Para instrumento para coleta de informações, nos utilizamos de um Roteiro de Perguntas previamente elaborado (ANEXO 2), empregando-se o uso de aparelho de gravação em áudio com média de 20 minutos e de anotações por meio de diário de campo, onde extraímos o discurso da pessoa em estudo, por meio de entrevista de fácil compreensão na própria residência da senhora . M.M.S.

## 2-ASPECTOS SOCIAIS E DO TERRITÓRIO

### 2.1. Programa Habitacional Residencial Nova Caiçara

Em 2015 a M.M.S e sua família foram contempladas com uma casa no bairro Gerardo Cristino, conhecido como Nova Caiçara. Os apartamentos possuem 42,9m<sup>2</sup> de área construída, contam com 06 cômodos de alvenaria (dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço). Existem blocos entre três a quatro andares e com 24, 36 ou 48 apartamentos. Possui instalações elétrica e hidráulica, tendo coleta de lixo 3 vezes na semana.

O “Novo Caiçara” é o maior empreendimento habitacional fora da Região Metropolitana de Fortaleza, com 3.364 unidades habitacionais. Tudo isto caracterizou uma modificação na estruturação socioespacial dos bairros adjacentes pois são milhares de habitantes que foram inseridos num determinado espaço em tão pouco tempo (SOUZA, PIRES E AMORIM, 2017).

A família em ênfase, mora num território da sede de Sobral, como descrito acima e ambos estão incluídos nos serviços socioassistenciais de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), no Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), em prevenir o rompimento dos vínculos familiares e a violência no âmbito das relações, em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, também estão assistidas pelo Programa de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias (PAEFI), estratégia esta que prima pelo acompanhamento de famílias, cujos vínculos familiares foram rompidos com violação de direitos.

A senhora M.M.S responsável pelo cadastro da família possui problemas de depressão e é acompanhada pela equipe do CAPS Geral de Sobral (Centro de Atenção Psicossocial II), que segundo ela, realiza satisfatoriamente tratamento medicamentoso com uso de alguns medicamentos como: Haldol e Rivotril.

Conforme os relatos da entrevistada, ela está sendo acompanhada integralmente pela rede de apoio assistencial do município, tanto no âmbito da assistência social como da saúde, sendo uma equipe de profissionais do Centro de Atenção Psicossocial e suporte territorial da equipe de Estratégia de Saúde da Família; grupos do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) abrangendo área comum e adjacente à sua residência, localizado na sede.

## **2.2 Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Edgar Linhares Lima**

Segundo o site oficial da Prefeitura de Sobral (Sobral, 2019), a escola Professor Edgar Linhares Lima de Ensino Fundamental, localizada no Residencial Nova Caiçara foi inaugurada em janeiro de 2019, possuindo uma capacidade para atender cerca de 540 estudantes em tempo integral, dentre os anos do 6º ao 9º do Ensino Fundamental, onde a população sobralense contaria com horário regular de 7h às 16hs, com direito a três refeições, incluindo almoço.

A escola é a maior unidade da rede pública municipal com área total construída de 3.906,08 m<sup>2</sup>, distribuídos em três pavimentos, com acesso por escadas e dois elevadores. O novo equipamento conta com 12 salas de aula, biblioteca, dois laboratórios de Informática, laboratório de Ciências, Laboratório de Matemática, quadra poliesportiva coberta (com vestiários), sala do grêmio, auditório com capacidade para 120 pessoas, bloco administrativo com diretoria, secretaria, sala de professores e coordenação pedagógica, refeitório e cozinha. As salas serão temáticas, ou seja, quem troca de sala são os alunos, não os professores (SOBRAL, 2019).

Ainda complementa dizendo que o investimento para a implantação desse equipamento foi de R\$ 8,2 milhões, com recursos captados dos Governos Federal e Municipal. Nas escolas de tempo integral do município, os estudantes apresentam uma carga horária ampliada nas disciplinas da base comum como: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Inglês.

Assim também, oferecem disciplinas diferenciadas: Projeto de Vida, Protagonismo Juvenil, Introdução à Pesquisa, Formação Humana e Práticas Experimentais nos Laboratórios, disciplinas eletivas, bem como diversos clubes juvenis de acordo com o interesse do aluno: xadrez, handball, clube de convivência, entre outros.

## **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS**

### **3.1 Acompanhamento escolar da criança e/ou do adolescente**

O adolescente em descumprimento do PBF é R.C.S de 15 anos, cursando 8º ano do fundamental II que neste momento, está em repercussão de condicionalidade, devido à baixa frequência escolar, que de acordo com sua idade, apresenta frequência abaixo de 85% e,

ainda está cumprindo medida socioeducativa em Liberdade Assistida (LA) no Centro de Semiliberdade do município.

A matrícula e frequência escolar mínima de 85% para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos e de 75% para jovens de 16 e 17 anos; o acompanhamento do calendário vacinal e do crescimento e desenvolvimento para crianças até 7 anos, do pré-natal para gestantes e puerpério e, ainda, o acompanhamento da frequência de crianças incluídas nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos' (XIMENES; AGATTE, 2011).

Hoje no município de Sobral - CE, há 18,111 mil famílias recebendo benefícios do Programa Bolsa Família e 900 famílias que repercutem em condicionalidades nos setores de educação e saúde que são acompanhadas pelas equipes de referências dos CRAS, PSF e pela gestão do cadastro único (CECAD, 2019).

Periodicamente, é gerado pelo MDS informações sobre o acompanhamento das condicionalidades das pessoas beneficiárias, portanto, deve ser alimentada uma tabela com dados das crianças e dos adolescentes de 6 a 17 anos que serão verificadas frequência escolar. Informações das crianças de 0 a 6 anos com calendário vacinal em dias; peso e altura acompanhados, além de acompanhamento das mulheres em idade fértil e identificação das gestantes e realização de pré-natal (BRASIL, 2015).

No momento da entrevista, a senhora M.M.S nos relatou que R.C.S sempre fora tímido e que só tirava notas boas, conforme comprovamos em histórico escolar. Era querido por todos, por ser meigo e atencioso; gostava de ler livros e falava bastante em seus sonhos de ter um futuro melhor, ter um bom emprego.

Hoje tem poucos amigos, quase não frequenta à escola e está em descumprimento de medida socioeducativa no Semiliberdade, devido às restrições de grupos criminosos rivais que disputam domínio em seu território, pois o jovem pertence a organização diferente da estabelecida na comunidade do Caiçara, portanto impedido de deixar as dependências do domínio atual.

R.C.S sofria muitas necessidades, inclusive fome, quando sob os cuidados do ex-companheiro J.H.C, 46 anos, pedreiro, analfabeto que utilizava do pouco recurso econômico que possuía em bebidas alcoólicas e, passava a maior parte do dia embriagado, sem trabalhar, sem ganhos.

Ambos residiam no bairro Dom José, conhecido como "Sem Terra", lá encontrou apoio financeiro e de proteção que tanto precisava, em troca disso, trabalhava para a serviço do tráfico de drogas, motivos suficientes para envolver-se com tais associações criminosas.

O jovem R.C.S decidiu posteriormente deixar o convívio com o pai, pois além de sofrer com carência de alimentos, calçados e atenção, ainda era vítima de constantes episódios de maus-tratos dele, um homem sem grau instrucional e bastante violento, que todas as vezes que se utilizava de álcool, o agredia muito, isso era revoltante e intolerável.

Era pertencente ao grupo de facção rival (Comando Vermelho), quando morando com o genitor, motivo suficiente para o rapaz ter os direitos de autonomia cerceados no território atual, portanto, “marcado” pelos criminosos (PCC) e sujeito até mesmo à morte, sendo negociado entre a genitora e a facção, sua permanência restrita às dependências do Caiçara.

Apoiamo-nos criticamente em Souza, Pires e Amorim (2017), quando questionavam que para a instalação de um grande conjunto habitacional descrito, seriam necessários planejamento e serviços públicos, principalmente nas áreas de saúde, educação e transporte.

Sendo assim, o residencial Nova Caiçara ainda não estaria dentro desses parâmetros exigidos, evidenciando-se assim, uma forte segregação sócio espacial na cidade de Sobral, devido à quantidade de notícias associadas a criminalidade dentro do conjunto e imediações, pois o forte símbolo da violência urbana, contribui para que essa segregação seja reforçada tanto nessa porção da cidade em específico, como nela toda.

Para Cinti (2013), a evasão escolar é uma problemática gravíssima que vem assolando a vida de meninos e meninas. Vê-se que o recrutamento de crianças e adolescentes pelo tráfico de drogas é uma realidade que está cada vez mais presente nos territórios, onde observa-se os direitos desses cidadãos violados e uma desses é a evasão escolar.

Deste modo, a autora ainda menciona que essa é uma “nova” e cruel modalidade de “trabalho infantojuvenil”, na qual a criança e adolescente tornam-se agentes ativos do tráfico (na embalagem e distribuição de drogas) ou seja, como soldados do tráfico colocados no “front”.

É uma realidade perversa essa em que nossos jovens e crianças de baixa renda, envolvam-se no mundo do tráfico para ajudar no orçamento da família, e são lançados na linha de frente de confrontos civis e militares, propensos a serem apreendidos pelas autoridades policiais e/ou ceifados à vida.

R.C.S. por condições advindas de influências do tráfico de drogas local, teve seus objetivos e os da família interrompidos. O benefício social era justamente para auxiliar esses indivíduos a fortalecerem vínculos com a escola e tecerem redes de apoio sociais e, utilizarem-na como trampolim para a vida, em termos de desígnios profissionais e acadêmicos.

Conforme pesquisa realizada por Souto (2016), dos 14 participantes de seu estudo, 78,57% afirmam que o PBF é eficiente para amenizar a pobreza das famílias. O recurso repassado tem sido usado para as necessidades básicas dos usuários. Em meio a tantas discussões adversas a esse benefício atualmente, vê-se que essa é deveras muito complexa, porque para algumas famílias, é considerada a única fonte que minimiza a pobreza existente entre elas.

Em contrapartida, M.M.S tem outra filha, M.A.S de 8 anos de idade e cursando 3º ano do fundamental I. É a primeira da sua turma e costuma participar do projeto teatral da escola. A escola fica há 5 minutos de casa, organizada para ser tempo integral, onde entram de 7 e saem às 12hs para almoçar em casa e, retornam às 13 até 16 horas.

### **3.2 Trajetória escolar comparativa (Responsável familiar/filho)**

M.M.S, 40 anos, sexo feminino, estudou até quarto ano do Ensino Fundamental I, na Rede de Ensino do Município de Sobral, no Estado do Ceará. Desde 2015 recebe benefício do Programa Bolsa Família o valor total de R\$ 212,00 [valor básico R\$ 89,00, acrescido de 2 variáveis de R\$ 41,00 e o restante R\$ 41,00 do Brasil Superação Pobreza (BSP)].

A responsável familiar relata que só estudou até 4º ano do Ensino Fundamental I, porque precisava trabalhar para manter-se desde alimentação à vestimenta. Sua genitora estudou somente até o 1º ano do Ensino Fundamental; sabe somente assinar o próprio nome. Seu genitor era analfabeto e ambos não a acompanhavam nos estudos.

No período em que era estudante, a senhora M.M.S mencionou que sua escola ficava longe dos limites da sua residência. Tinha que se deslocar por trechos difíceis e sem auxílio de transporte por parte dos órgãos públicos, chegando a mais de 1 hora de distância entre os percursos.

Tem sua origem no distrito de Patos, Sobral o acesso aos estudos dependia de muita destreza e esforço físico, atravessando grotas e riachos. Os estudantes de hoje têm condições menos sacrificantes de acesso aos estudos, com transporte e/ou escolas a poucos metros de casa, bem como merenda e materiais escolares integrais.

Segundo Cinti (2013), com dados do PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2009, cerca de 3,7 milhões de meninos e meninas entre quatro e 17 anos de idade encontravam-se em evasão escolar no Brasil. Elencou-se alguns motivos que dentre eles estavam as dificuldades de acesso à própria instituição de ensino, com a inexistência de transporte público; unidades sem mobiliário e material didático básico; e carência de merenda escolar são significativos para manter o aluno em sala de aula.

Como nos informa M.M.S, teve que começar a trabalhar cedo e interromper os estudos. Possuía sonhos de ser professora e costumava brincar com as colegas da vizinhança, imaginando lecionar. Gostaria de ter continuado os estudos e se tornado uma ótima professora.

Com relação às tarefas de seus filhos, afirmou não ter como ensiná-los, devido as atividades serem diferentes e de difícil compreensão para seu nível escolar. Na sua época estudantil, não existia Programa de incentivo às famílias para a permanência escolar, o que contribui com recursos para mantê-los nos estudos, em detrimento da procura por recursos extrafamiliares. O espaço onde seus filhos estudam resume-se a cozinha onde tem uma pequena mesa.

No município de Sobral temos 36.485 famílias inscritas no Cadastro Único sob gestão nacional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O Programa Bolsa Família vem reduzindo as desigualdades sociais em nosso país, criando novas oportunidades o qual podemos observar nestes 16 anos de existência. Isso é resultado das melhorias e efetivação de políticas inclusivas aos usuários (BRASIL, 2019).

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os dados colhidos através da referida pesquisa, percebemos que a família usuária do PBF, com um adolescente em infrequência escolar, possuía quebra de condicionalidade resultante de conjuntura familiar frágil; aspectos sociais e econômicos do local onde vivem violados; repetição de baixo grau instrucional entre ascendentes genealógicos que corroboraram para uma baixa influência educacional.

Vimos a trajetória escolar da Responsável Familiar diferente e desfavorável, em comparação ao seu filho, onde verificamos que as condições de deslocamento da genitora ao aprendizado escolar eram comprometidas, com vários obstáculos no trajeto, bem como a necessidade de descontinuar os estudos para adquirir renda auxiliar para a família.

A genitora menciona ter deficiências em acompanhar os estudos do filho, devido a sua insuficiência acadêmica e não conseguir acompanhar os conteúdos curriculares da série escolar do filho, um contexto progresso familiar de atraso escolar a se repetir entre as gerações.

Para tanto, observamos que o PBF (Programa Bolsa Família) traz suporte necessário para incentivo de crianças e adolescentes ao estudo formal, sendo um instrumento para as famílias se utilizarem de recursos destinados a mantê-los mais em sala de aula, do que os vistos em redes familiares anteriores sem esse aporte.

Também vemos que essa realidade de estimular os filhos a optarem por ajudar nos recursos da família em vez de estar em sala de aula está mudando, tanto pelo Programa, como pelo esclarecimento dos familiares responsáveis pelos alunos beneficiados, a uma maior expectativa da comunidade em formar os filhos para uma vida melhor, onde o nível escolar superior tem sido visto como uma crescente pretensão almejada.

Infelizmente, observamos também que o adolescente em estudo se envolvia com o tráfico de drogas local, teve os seus sonhos de infância e os da mãe, de um futuro melhor, descontinuados. O PBF fora criado justamente para auxiliar e fortalecer vínculos e redes sociais de apoio, principalmente a escola.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. 12. ed. Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, 2011.
2. BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. **Condicionais**. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://mds.gov.br/assuntos/bolsa-familia/gestao-do-programa/condicionalidades>>. Acesso em: 06 jun. 2019.
3. BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 10.836, de 9 de janeiro de 2004**. Brasília, 2004. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2004/lei-10836-9-janeiro-2004-490604-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 18 jun. 2019.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e Normas Reguladoras de Pesquisas com Seres Humanos**. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Publicada no DOU nº 12. 13 de junho de 2013. Seção 1. Pág 59. p. 1-2.
5. SOUZA, Luciano Prata Filho; PIRES, Renner Costa; AMORIM, Wagner Vinicius. CONADIS (Congresso Nacional da Diversidade do Semiárido). Sobral, Políticas Habitacionais e Conflitos Urbanos: **O Caso do Conjunto Habitacional Nova Caiçara**. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2017.
6. SOBRAL. Prefeitura Municipal de Sobral. Sobral, 2019. Disponível em: <<http://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/prefeitura-de-sobral-inaugura-escola-de-tempo-integral-no-residencial-nova-caicara-nesta-segunda-feira-21-01>>. Acesso em: 07 de jun. 2019.
7. XIMENES, Daniel de Aquino; AGATTE, Juliana Picoli. **A gestão das condicionalidades do Programa Bolsa Família: uma experiência intersetorial e federativa**. Inc. Soc., Brasília, DF, v. 5 n. 1, p.11-19, jul./dez. 2011.
8. BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social (MDS). SAGI. **CECAD (Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico)**. 2019. Relatório de Informações Sociais. Brasília, 2019. Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/auth/index.php>> Acesso em: 18 de jun. 2019.
9. CINTI, Maria da Conceição Damasceno. JUS Brasil. **A evasão escolar: causas e soluções**. 2013. Disponível em: <<https://conceicaocinti.jusbrasil.com.br/artigos/121943359/a-evasao-escolar-causas-e-solucoes>> Acesso em: 18 de jun. 2019.
10. SOUTO, Marta Acosta Antunes. **O Benefício Programa Bolsa Família e a Influência no Processo de Escolarização: Um Olhar do Profissional de Educação**. Curso de Especialização, Educação, Pobreza e Desigualdade Social. UFMS, 2016.
11. BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS)**, Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família (SIGPBF). Manual de Navegação Módulo de Transferência de Arquivos Aplicativo – Upload/download. Brasília, DF, abr. 2011. Disponível

em<[http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/arquivos/File/renda\\_cidadania/upload\\_download.pdf](http://www.desenvolvimentosocial.pr.gov.br/arquivos/File/renda_cidadania/upload_download.pdf)>. Acesso em 27 de jun. 2019.

## ANEXO 1

## ROTEIRO DE ENTREVISTA

**DADOS PRELIMINARES DO/A ENTREVISTADO/A**

- 1-Idade:  
 2-Sexo:  
 3-Escolaridade:  
 4-Município de moradia:  
 5-Há quantos anos/meses é beneficiária do Programa Bolsa Família?  
 6-Vínculo com a(s) criança(s) ou adolescente(s):

**SOBRE A FAMÍLIA E MORADIA**

- 7-Sua família tem quantas pessoas em casa? E composta por 3 pessoas  
 8-Condições de habitação: quantos cômodos, banheiro, luz etc.?  
 9-Saúde: Existem doentes em casa?  
 10-Recebe os cuidados necessários?

**Trabalho (caso considere conveniente) \*\*\* Dialogue com seu professor-tutor.**

**11-SOBRE O ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DA(S) CRIANÇA(S) E/OU ADOLESCENTE(S)**

Idade e série cursada pela criança(s)/adolescentes(?) como se dá a rotina para a escola? Como o aluno vai até a escola e em quanto tempo? Você considera que ela(s) são interessadas ou desinteressadas pela escola e estudos? Alguém ensina os deveres escolares, o aluno faz sozinho ou não faz? Você acompanha o dever de casa que o aluno faz e as notas que ele recebe? Existe algum local de estudo em casa para o aluno? Costuma participar de reuniões e festinhas escolares? Você conhece o(s) professor(es) do seu filho? Conhece o diretor da escola? Já conversou com eles sobre seu filho? A(s) criança(s)/adolescentes(s) já relatou alguma situação de conflito ou violência na escola, descreva-o? Como é a relação do estudante com os outros colegas de turma? O aluno já foi suspenso ou expulso da escola e por quê? Você já teve o benefício cortado por deixar de ir a escolar? Imagina que seu filho/dependente vai estudar até quando? Considera que o benefício do Bolsa Família ajuda ou não na educação dos filhos/dependentes?

**12-SOBRE A ESCOLA**

O que você acha da estrutura da escola? As salas são ventiladas e iluminadas? Quantos alunos estudam com seu filho? As carteiras estão em bom estado? Existem banheiros e são limpos? Existe biblioteca? Os alunos têm acesso a computadores e internet? Recebe fardamento e livros? Existe quadra de esportes? Os alunos têm aula de música e arte? A escola tem merenda? A merenda é boa? É importante para você que a escola tenha merenda?

**SOBRE A TRAJETÓRIA ESCOLAR DO/A ENTREVISTADO/A**

Frequentou escola? Estudou até que idade? Por que parou? Como era a escola no período em que estudou? Quais as diferenças entre a escola em que estudou e a escola do seu filho/dependente? Você contava com o apoio e incentivo dos seus pais, como eles participavam da educação? Como você ia até a escola e em quanto tempo? Você tinha acesso a material

escolar, como o conseguia? Tinha acesso a livros? Como se alimentava na escola? Você começou a trabalhar com que idade? Isso interferiu nos estudos? Quais eram os seus sonhos quando jovem? Se houvesse oportunidade, gostaria de voltar a estudar? Você considera que hoje está mais fácil ou mais difícil estudar em relação ao tempo em que foi estudante? Se existisse o Bolsa Família quando você foi estudante, acha que isso ajudaria ou não na sua vida escolar?